

DESTAQUE

Paraná recebe mais 90 mil doses da vacina contra covid

10/12/2024



Foto: Susan Caroline

O deputado Zeca Dirceu (PT) destacou nesta terça-feira, 10, que o Paraná está recebendo 90 mil doses do novo lote de 1,5 milhão de doses entregues pelo Ministério da Saúde aos estados. “A vacina é o melhor remédio para combater as doenças, principalmente neste enfrentamento que ainda fazemos no combate ao negacionismo e nas mentiras falsas que duvidam da eficácia das vacinas e inventam malefícios de toda ordem”, disse.

As vacinas distribuídas ao Paraná fazem parte de um total superior a 8 milhões de doses compradas pelo Ministério da Saúde para garantir o abastecimento do SUS (Sistema Único de Saúde) por até seis meses. A previsão é entregar 5 milhões de doses até o final de dezembro. “

Inicialmente, a Secretaria de Saúde do Paraná está recebendo 90 mil doses e vai distribuir para as regionais de saúde que as repassam às secretarias municipais de saúde. Esta é a logística e o melhor meio da vacina chegar aos moradores das cidades”, explicou o deputado.

“Não há trégua no combate de doenças como a covid e o Ministério de Saúde mantém o alerta fornecendo os imunizantes e outros medicamentos. Em 2021, apresentei um projeto de lei na Câmara dos Deputados para assegurar, no âmbito do SUS, a reabilitação de pessoas com sequelas decorrentes da covid e o acesso aos medicamentos necessários. Vencemos esta etapa e vamos manter a doença longe das casas, dos locais de trabalho, das escolas e de outros ambientes. E para isso, repito mais uma vez, a vacina é o melhor remédio”, completa Zeca Dirceu.

“A vacina que está sendo distribuída será aplicada no Brasil em pessoas a partir de 12 anos e tem 90% de eficácia”, explica o deputado. Crianças abaixo dessa idade continuarão recebendo a vacina de RNA mensageiro da Pfizer.

As 1,5 milhão de doses distribuídas são da vacina da Serum, da Zalika Farmacêutica, já usada nos EUA e Reino Unido, foram aprovadas pela Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária). Estudos de fase 3 mostraram segurança e eficácia de 90% contra casos sintomáticos em adultos, além de vantagens como maior prazo de validade, transporte e conservação simples (2°C a 8°C).

O Ministério da Saúde também enviou um documento aos estados que orienta a estratégia de vacinação, inclusive como as novas vacinas devem ser aplicadas. Agora, assim como a vacinação de crianças, a vacinação contra covid agora integra o calendário nacional para gestantes e idosos. Gestantes receberão uma dose por gestação, e idosos, uma dose a cada seis meses.

Os demais grupos prioritários serão considerados vacinação de grupos especiais, realizada periodicamente em qualquer sala de vacina. Os grupos especiais recebem uma dose periódica, sendo a cada 6 meses para imunocomprometidos e a cada ano para os demais grupos.

(com informações do Ministério da Saúde)